**ASPECTOS ATUAIS SOBRE O USO TERAPÊUTICO DA GLUTAMINA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS**

Maria Vitoria de Lucena Souto1; Bárbara Vitoria Caetano de Lucena1; Aryane Teixeira de Araújo1; Jessé Figueirêdo²; Talita Araujo de Souza3

1 Graduandas do Curso de Bacharelado em Nutrição das Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, Paraíba, Brasil.;

2 Nutricionista; Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Pitágoras Unopar, Patos, Paraíba, Brasil.

3Enfermeira; Doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN; Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

[vitória\_lucena@outlook.com](mailto:vitória_lucena@outlook.com); [barbarabeck1997@hotmail.com](mailto:barbarabeck1997@hotmail.com); [aryanne\_xp@hotmail.com](mailto:aryanne_xp@hotmail.com); [jessexlr@gmail.com](mailto:jessexlr@gmail.com); [talitaaraujo23@hotmail.com](mailto:talitaaraujo23@hotmail.com).

Centro Universitário – UNIFIP, Rua Horácio de Nóbrega, S/N – Belo Horizonte, Patos – PB, 58704-000, Brasil.

**RESUMO**

**Introdução:** Atualmente, diversos estudos têm avaliado o impacto do uso da glutamina durante o tratamento antineoplásico (ABRAHÃO, 2014). Esta, é o aminoácido não essencial livre mais abundante no plasma e no tecido muscular. Tem a função de otimizar o balanço nitrogenado e manter a síntese proteica muscular, além de ser uma fonte energética importante para os macrófagos, linfócitos e demais células do sistema imunológico (MIRANDA, 2015). Mesmo apresentando grande reserva muscular de glutamina, seus estoques endógenos podem ser menores em crianças e adultos durante episódios catabólicos como o câncer (FERREIRA et al., 2008). Sua capacidade de síntese é excedida pela demanda metabólica, resultando na necessidade de sua suplementação pela dieta (DANTAS et al., 2018). **Objetivo:** verificar na literatura os conhecimentos disponíveis sobre o uso terapêutico da glutamina em pacientes com câncer. **Materiais e métodos:** Trata-se como uma pesquisa bibliográfica a acerca da temática exposta, constituída por artigos originais indexados nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde e Google acadêmico, tendo como palavras chave: Suplementos nutricionais, Câncer, Dietoterapia e Glutamina. A coleta dos dados foi efetuada no mês de setembro de 2019, sendo utilizados para compor o estudo 5 artigos que se enquadraram no objetivo da pesquisa e escolhidos mediante sua relevância. Após a coleta de dados os artigos foram analisados e separados, e a partir disso formou-se o contexto para discussão do presente trabalho, sendo apresentados os dados por meio de texto narrativo onde os dados foram analisados e descritos sob uma visão crítica. **Resultados:** A literatura mostra que existe benefício no uso da suplementação de glutamina, na quantidade de 5 gramas diárias associada a dietoterapia do paciente oncológico, pois a mesma atua na proteção da barreira intestinal, devido ao aumento da glutationa, que age contra as espécies reativas de oxigênio (NASCIMENTO, 2015). A suplementação de glutamina mostra excelentes resultados terapêuticos em pacientes com câncer de estomago e esôfago, pois atua como antioxidante diminuindo assim a formação de radicais livres e a replicação das células tumorais, também demonstram ainda que a glutamina atua na proteção e crescimento da mucosa gastrointestinal, reduzindo as alterações na absorção e permeabilidade intestinais (ABRAHÃO, 2014). **Conclusão:** Analisando todos os resultados dos artigos revisados, conclui-se que a suplementação de glutamina ajuda na terapia do paciente oncológico, pois em situações de estresse do organismo, como o câncer, torna-se um aminoácido essencial e imprescindível no tratamento de pacientes oncológicos.

**Palavras-chave:** Suplementos nutricionais. Câncer. Dietoterapia. Glutamina.

**REFERENCIAS**

ABRAHÃO, S.AB.; MACHADO, E. C. Suplementação de Glutamina no Tratamento de Pacientes com Câncer: uma revisão bibliográfica. **Revista EVS-Revista de Ciências Ambientais e Saúde**, v. 41, n. 2, p. 215-222, 2014.

DANTAS, E.N.D.A et al. Dietoterapia no Tratamento de Doenças Inflamatórias Intestinais. **International Journal of Nutrology**, v. 11, n. S 01, p. Trab308, 2018.

NASCIMENTO, F.S.M. A importância do acompanhamento nutricional no tratamento e na prevenção do câncer. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT**, v. 2, n. 3, p. 11-24, 2015.

FERREIRA, N.M.L.A et al. Quimioterapia antineoplásica e nutrição: uma relação complexa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 10, n. 4, 2008.

MIRANDA, M. P.; SOUZA, D. S. Glutamina na prevenção e tratamento da mucosite em pacientes adultos oncológicos: uma revisão sistemática da literatura. **Rev Bras Cancerol**, v. 61, n. 3, p. 277-85, 2015.